

POOL-LIFE®

EDIÇÃO 87 ■ OUTONO-INVERNO ■ ABRIL/2021

REVISTA DA
PISCINA

Oxidação de choque

PISCINA AINDA MAIS LIMPA O ANO INTEIRO

.....
TRATAMENTO
ADEQUADO GARANTE
ÁGUA SAUDÁVEL NO
OUTONO-INVERNO

.....
CUIDADOS SIMPLES NO
DIA A DIA PROTEGEM
A PELE DO RISCO DE
DESENVOLVER CÂNCER

.....
A HIDROGINÁSTICA
PODE SER PRATICADA
POR PESSOAS DE
TODAS AS IDADES

INOVAÇÃO, TRADIÇÃO E CONFIABILIDADE DESDE 1973

TRATANDO BEM SUA PISCINA!



 www.genco.com.br

 [gencobrasil](https://www.facebook.com/gencobrasil)

 [gencobrasil](https://www.instagram.com/gencobrasil)



❖ CAROS leitores,

O outono, que começou em 21 de março, chegou com temperaturas mais amenas e clima agradável em várias partes do Brasil. Como fica mais frio nesta época do ano, as piscinas passam a ter menos movimento também, mas isso não significa que devam ser esquecidas. Ao contrário! Os tratadores sabem bem que não se deve descuidar das piscinas na estação mais fria e, nesta edição, reforçamos alguns cuidados indispensáveis para que permaneçam limpas e saudáveis. Nossos leitores também poderão aprender um pouco mais sobre oxidação de choque, tratamento que pode fazer a diferença na qualidade da água. Embora o calor vá diminuir ainda mais nos próximos meses, continua sendo importante manter o uso de protetor solar para proteger a pele dos efeitos dos raios ultravioleta – que atuam inclusive sem sol – e não correr o risco de desenvolver câncer de pele. Outra questão importante é manter a atividade física mesmo nos dias mais frios, porque o corpo precisa de movimento para permanecer saudável. Uma boa sugestão é a hidroginástica, e um especialista aborda o tema em uma entrevista exclusiva. A edição tem, ainda, uma história de empreendedorismo de um tratador de piscinas e um complexo aquático fascinante. Um excelente outono-inverno e ótima leitura!

Editor

POOL-LIFE®

Edição 87 • OUTONO/INVERNO 2021



ISSN 0104-7280 é uma publicação semestral da GENCO Química Industrial Ltda. (www.genco.com.br) com sede à Rua Santana de Ipanema, 262 Cumbica – CEP 07220-010 – Guarulhos – SP – Brasil.

Pool-Life/Revista da Piscina® são marcas registradas da GENCO® Química Industrial Ltda., sendo proibida sua reprodução parcial/total sem autorização por escrito do editor.

POOL-LIFE/Revista da Piscina® n.87 foi publicada em Abril de 2021. Revista POOL-LIFE digital.(www.pool-life.com.br)

*Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da GENCO®.

EXPEDIENTE

DIRETOR COMERCIAL
Hugo Lisboa

SUPERVISÃO TÉCNICA
Lucimara Ito
CRQ IV n° 04132724

QUÍMICO RESPONSÁVEL
Alcídes S. Lisboa – CRQ IV n° 04405984

PRODUÇÃO EDITORIAL E VISUAL
Companhia de Imprensa
Divisão Publicações
Telefone (11) 4432.4000

COORDENAÇÃO EDITORIAL E TEXTOS
Adenilde Bringel
MTB 16.649/SP

DIAGRAMAÇÃO
Companhia de Imprensa

DESIGNER GRÁFICO
Sílmara Falcão

CAPA
Envatoelements_Yakov_Oskanov

IMPRESSÃO
Referência Gráfica

Direitos intelectuais registrados na Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura – Escritório de Direitos Autorais.
N° do registro 132.420 – livro 209 – folha 343. A reprodução intelectual da obra, parcial ou total, é crime de acordo com a lei de Direitos Autorais.
Periódico matriculado nos termos do quanto disposto no Art. 122, Inc. I da LRP 6015/73 no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica sob n° registro 155.510 Livro B e alterações posteriores.

SUMÁRIO



A vibrant tropical resort scene featuring a large, clear blue swimming pool in the foreground. A wooden bridge with a railing spans across the pool, with a person visible on it. In the background, there are several buildings with thatched roofs and intricate wooden frameworks, surrounded by lush greenery and palm trees under a clear blue sky.

ATENÇÃO AO TRATAMENTO
da piscina
NO INVERNO

TEMPERATURAS BAIXAS AFASTAM OS USUÁRIOS, MAS A ÁGUA PRECISA CONTINUAR SENDO DEVIDAMENTE CUIDADA PARA PERMANECER SAUDÁVEL

O inverno no Hemisfério Sul começa dia 21 de junho e se estende até 21 de setembro. No entanto, as temperaturas já começam a cair em algumas regiões ainda nos primeiros meses do outono, geralmente a partir de abril, principalmente em alguns estados do Sul e do Sudeste, e em zonas serranas de Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Embora as temperaturas baixas afastem os usuários das piscinas ao ar livre por alguns meses, é fundamental manter o tratamento semanal adequado para garantir que a água permaneça saudável também neste período do ano.

A partir do outono, começa a época em que as folhas de árvores e de plantas caem com muito mais intensidade para economizar energia devido à diminuição da fotossíntese e, por isso, é comum que as piscinas com paisagismo no entorno fiquem com mais folhas e flores em suspensão. Com isso, aumenta também a ação dos microrganismos que consomem toda essa matéria orgânica, assim como a proliferação de algas caso o ambiente receba pouco ou nenhum desinfetante, resultando em mau cheiro e aspecto desagradável. Além de deixar a piscina com uma aparên-

● PISCINA & TRATAMENTO

cia repugnante, esses fatores podem trazer riscos para a saúde.

É importante destacar que tratar a água da piscina no inverno é muito mais fácil do que na alta temporada, e mais econômico! Isso porque, embora o tratamento da água no inverno seja o mesmo da primavera-verão, a frequência e as dosagens dos produtos utilizados são bem menores. Todos concordam que a piscina não tem só a finalidade esportiva e recreativa, mas também é um elemento decorativo que valoriza o ambiente, enriquece a paisagem e valoriza o imóvel. Portanto, se a aparência não for cuidada no inverno, todas essas características positivas assumirão valores negativos.

O TRATAMENTO FÍSICO

A remoção de folhas e outros objetos estranhos, assim como a aspiração do fundo e a escovação das paredes, continuarão sendo necessárias para manter o aspecto limpo e agradável da piscina. A frequência dessa limpeza, no entanto, varia para cada caso. Essa tarefa também pode ser eliminada se uma capa de cobertura que impeça a queda de sujeira na água for instalada.

A filtração diária também deve ser mantida para promover a oxigenação da água e sua limpidez, e para homogeneizar a solução do cloro. A instalação de um *timer* programador (*time clock*), que liga e desliga a bomba do filtro todos os dias em horas predeterminadas, evitará o trabalho de fazer essa tarefa manualmente.

Os equipamentos que não forem utilizados, como peneira e escovas, devem ser guardados em local seco e bem ventilado para que permaneçam preservados para a utilização na temporada seguinte. Seguindo esses conselhos, todos terão uma piscina sempre bonita e bem cuidada, pronta para um mergulho caso o tempo permita, e sem dores de cabeça.



Passo a passo

DIARIAMENTE

- 1 Acione a filtração por 2 a 6 horas, ou conforme instruções do fabricante do filtro.

- 2 Aspire sempre que for necessário.

SEMANALMENTE

- 1 Analise o pH e o residual de cloro livre e ajuste-os quando estiverem fora da faixa recomendada.

QUINZENALMENTE

- 1 Aplique Super Tratamento Semanal OXIGENCO®.



- 2 Aplique GENFLOC® Clarificante e Auxiliar de Filtração GENCO®.



IMPORTANTE

- ◆ **Leia atentamente e siga as instruções completas contidas nos rótulos dos produtos recomendados.**
- ◆ **Nunca misture produtos químicos entre si. Adicione-os, separadamente, somente à água da piscina.**



QUINZENALMENTE

3

Adicione Algicida Manutenção GENCO® ou GENPOOL® Algicida sem cobre Fibra-Vinil GENCO®.



MENSALMENTE

1

Analise a alcalinidade total e ajuste-a se estiver fora da faixa recomendada.

TRIMESTRALMENTE

1

Analise a dureza cálcica e ajuste-a, quando necessário, com GENCÁLCIO® Dureza Cálcica GENCO® granulado.



CLORAÇÃO

No inverno, continue mantendo o residual de cloro livre na faixa de 2ppm a 4 ppm, utilizando as opções de cloração. Escolha a opção mais adequada à sua necessidade! Monitore o residual de cloro com frequência para assegurar água saudável, limpa e cristalina. Siga sempre as instruções de uso dos produtos, disponíveis nas embalagens e no site www.genco.com.br.



Oxidação de choque

FAZ TODA A DIFERENÇA



◆ FINALIDADE É ELIMINAR
CONTAMINANTES NITROGENADOS
E OUTROS COMPOSTOS
ORGÂNICOS DA ÁGUA

A oxidação pode fazer toda a diferença entre uma água bem tratada e uma água simplesmente clorada, ainda que essa cloração seja realizada de maneira constante e regular. Uma água oxidada exibe um brilho cristalino característico que nenhuma outra tem, e a cor azul natural se sobressai, sendo convidativa para todos aqueles que utilizam uma piscina. Na água oxidada, a cloração tem eficácia garantida gerando sempre cloro livre, que é o desinfetante necessário que garante a saúde dos usuários de piscinas.

A supercloração ou cloração de choque periódica, na verdade, é uma oxidação (ou oxidação de choque) que consiste na adição de uma quantidade relativamente grande de oxidante na água. A finalidade desse processo é eliminar por oxidação (queima) os conta-

minantes nitrogenados (que contêm nitrogênio) e outros compostos orgânicos, como os microrganismos mortos pela desinfecção, que podem causar três problemas sérios para a qualidade da água e a segurança e o conforto dos usuários (veja boxe).

Em princípio, o cloro reage com todo e qualquer material amoniacal e orgânico, por isso, faz parte da maioria dos compostos químicos conhecidos. No entanto, uma vez reagido, o cloro perde a capacidade desinfetante – principal e imprescindível missão no tratamento de águas de piscinas e na qual é realmente imbatível.

A formação das cloraminas é um bom exemplo da reatividade do cloro: compostos de nitrogênio (suor, óleos da pele e de cosméticos, urina e muitos outros) têm a capacidade de consumir altas dosagens de cloro. Uma molécula contendo nitrogênio, primeiro,

Envatoelements/Ana_0m



PROBLEMAS PARA A QUALIDADE DA ÁGUA

Materiais de origem amoniacal e orgânicos se combinam com o cloro livre (o poderoso desinfetante da água) gerando demanda de cloro (consumo de cloro).

Quando esses materiais contêm nitrogênio, sua combinação com o cloro livre resulta na formação das cloraminas (ou cloro combinado), compostos que transmitem cheiro irritante de cloro à água e ao ambiente (muito acentuado em piscinas internas).

O acúmulo de poluição de origem orgânica serve de alimento para bactérias, turva a água, torna-a viscosa e desagradável ao tato. O alto residual de cloraminas pode causar coceiras, irritação da pele e até queda de pelos.



combina com uma molécula de cloro livre para formar a monoclорamina; depois, com uma segunda molécula, forma a dicloramina e, depois, com uma terceira, a tricloramina.

É necessária uma quarta molécula de cloro livre para liquidar com a tricloramina. Considerando-se os pesos moleculares (52,5 para HOCl e 14 para NH₃), isso significa que apenas 14 gramas de amônio contaminante consumirão 210g de cloro livre oxidante (4 x 52,5g) antes de sua destruição. Qualquer quantidade de cloro livre inferior a isso só produzirá as cloraminas, ou seja, uma oxidação parcial que só agravará o problema, sem resolvê-lo.

EFEITOS

O sintoma mais característico de águas com cloraminas (ou cloro combinado) pode ser referido pelos próprios banhistas, especialmente em piscinas intensamente utilizadas: a queixa comum de 'excesso de cloro na água' que, na verdade, expressa uma insuficiência de cloro. Nas piscinas internas sente-se o cheiro de cloro no ar (na verdade, são cloraminas). Os banhistas que utilizam essas piscinas apresentam olhos avermelhados e narinas irritadas. Mas nada disso é causado por cloro livre (mesmo com residuais de até 20ppm), e sim por cloro combinado (até em concentrações de 0,05ppm), formado pela contaminação nitrogenada e que precisa ser eliminado da água pela oxidação de choque.

- ◆ No início ou reinício do tratamento da piscina, única forma de ter certeza de que o cloro adicionado à água como desinfetante (cloração de manutenção) dará origem ao cloro livre. Isso significa que não formará cloraminas com os compostos amoniacais, e não será consumido por outros contaminantes orgânicos.
- ◆ Após chuvas intensas, especialmente no verão, ou após uso intensivo da piscina por grande quantidade de usuários.
- ◆ Com frequência durante o tratamento da água, conforme o tipo de piscina, intensidade de uso, tipo e qualidade dos contaminantes a que está sujeita.
- ◆ Em geral, é recomendável fazer a oxidação de choque periodicamente: em piscinas residenciais e coletivas de pouco uso, oxidar quinzenalmente e, nas de uso intensivo, oxidar semanalmente.

QUANDO OXIDAR A ÁGUA?

COMO FAZER A OXIDAÇÃO DE CHOQUE

A oxidação pode ser feita de duas formas: com cloro ou com oxidante sem cloro (Super Tratamento Semanal GENCO®):

1

Oxidação de choque com cloro: depois de ajustado o pH da água para a faixa de 7,4 a 7,6, adiciona-se uma dosagem de 10ppm a 20ppm de cloro (20g a 30g por m³ de POOL-TRAT® Cloro Granulado GENCO®), com a filtração em funcionamento e mantida por algumas horas. Em piscinas de fibra ou vinil é preciso, primeiro, dissolver a dosagem de cloro em um balde plástico com água da própria piscina e adicionar somente essa solução ao tanque. Aguardar o residual de cloro baixar para a faixa normal recomendada (de 2ppm a 4ppm) antes de permitir seu uso.



2

Oxidação de choque com Super Tratamento Semanal GENCO®: em piscinas com residuais normais de cloro (2ppm a 4ppm). Depois de ajustado o pH da água para a faixa de 7,4 a 7,6 e a alcalinidade total para 80ppm a 120ppm, adiciona-se à piscina a dosagem de um sachê de 400 gramas de Super Tratamento Semanal GENCO® para cada 40 mil litros de água, com a filtração em funcionamento e mantida por algumas horas. Não é preciso pré-dissolver. A piscina poderá ser utilizada 15 minutos após a aplicação.



PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE A OXIDAÇÃO COM CLORO E COM SUPER TRATAMENTO SEMANAL GENCO®

Oxidação com cloro	Oxidação com Super Tratamento Semanal GENCO®
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Poderosa ação oxidante (10ppm a 20ppm de cloro livre). 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Poderosa ação oxidante (12ppm de Super Tratamento Semanal GENCO® + 2ppm a 4ppm de cloro): a sinergia dos dois produtos traz melhores resultados do que cada um separadamente.
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Poderosa ação desinfetante. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Não tem poder desinfetante, por isso, se utiliza na presença de residual desinfetante de 2ppm a 4ppm.
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Forma cloraminas (mono, di e tricloramina) com os contaminantes amoniacais, antes de eliminá-los, o que causa agravamento dos odores e consumo de cloro. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Elimina os contaminantes amoniacais sem formar cloraminas ou odores desagradáveis.
<ul style="list-style-type: none"> ◆ A formação de cloraminas reduz seu poder desinfetante. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Destrói as cloraminas e aumenta a eficiência da desinfecção pelo cloro.
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Obriga a interdição da piscina até que seu residual baixe para 2ppm a 4ppm. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ A piscina pode ser utilizada 15 minutos após a aplicação. Aumenta o período de utilização da piscina.
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Não pode ser aplicado sem dissolução prévia diretamente em piscina de fibra, vinil ou naquelas pintadas, para evitar descoloramento de superfícies e trajes de banho. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Não provoca descolorações de superfícies nem de trajes de banho. ◆ Pode ser adicionado diretamente à água, sem pré-dissolução.
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Tratamento corretivo – a oxidação com cloro resolve o problema após seu aparecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Tratamento preventivo – uma vez adotada uma rotina de oxidação frequente com Super Tratamento Semanal GENCO®, o problema estará sempre prevenido.

Twenty20/@David_Iglesias5



**ÁGUA CRISTALINA,
AGRADÁVEL AOS OLHOS E
CONVIDATIVA AO MERGULHO,
recebe uma dosagem semanal de**

GENFLOC®



Saiba mais



Previna-se CONTRA O *câncer de pele*



◆ NEOPLASIA RESPONDE POR 33% DE TODOS OS DIAGNÓSTICOS DE TUMORES NO BRASIL, MAS É SIMPLES DIMINUIR O RISCO

O instituto

Nacional de Câncer (INCA) registra, a cada ano, aproximadamente 185 mil novos casos de câncer de pele no Brasil. Deste total, a maior parte é de câncer de pele não melanoma, o tipo mais comum, que deverá registrar 177 mil casos a cada ano de 2020 a 2022. Embora seja a neoplasia de pele de menor letalidade, se não for tratada adequadamente pode deixar mutilações bastante expressivas. Já o melanoma é o tipo menos frequente, porém, o que tem o pior prognóstico e o mais alto índice de mortalidade. Embora o diagnóstico de câncer de pele traga medo e apreensão, as chances de cura são altas na maioria dos casos quando há detecção precoce.

A doença é mais comum em pessoas com mais de 40 anos de idade, de pele clara, sensíveis à ação dos raios solares, com história pessoal ou familiar dessa neoplasia ou com doenças de pele prévias. Esses tumores também estão relacionados a alguns fatores de risco, e a exposição à radiação ultravioleta (UV) é o maior deles. Por isso, quem trabalha sob exposição direta ao sol todos os dias – como

os tratadores de piscinas – deve estar sempre muito atento.

O médico dermatologista Renato Bakos, coordenador do Departamento de Oncologia Cutânea da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), lembra que o risco inicial da exposição ao sol é na forma de queimaduras. Porém, o efeito cumulativo pode levar ao surgimento de pintas, sardas, manchas, rugas e tumores benignos ou malignos. “Os fatores de risco para câncer de pele incluem predisposição individual e fatores ambientais, e o mais reconhecido é o acúmulo de queimaduras solares. Para evitar esse efeito cumulativo é fundamental manter a pele sempre muito bem protegida, com uso de protetor solar ou com proteção física”, orienta.

No caso dos tratadores de piscinas, que ficam expostos ao sol por mais de oito horas por dia, é fundamental usarem filtro solar nas áreas desprotegidas e reaplicarem a cada duas horas, aproximadamente. Outra dica do dermatologista é usar protetores físicos, como calças, camisetas de manga longa – preferencialmente com fator UV – e chapéus ou bonés, para deixar menos áreas expostas ao sol.

TIPOS DIFERENTES, MESMA ATENÇÃO

O câncer de pele é provocado pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele, e os diferentes tipos de tumor são definidos de acordo com as células afetadas. Os mais comuns são os carcinomas basocelulares e espinocelulares, que podem ser curados se a detecção for precoce. O melanoma é o tipo

mais agressivo e mais letal, com pior prognóstico e que causa média de 8,4 mil casos anualmente. A Sociedade Brasileira de Dermatologia ressalta a importância de observar a própria pele constantemente e procurar imediatamente um dermatologista caso qualquer lesão suspeita seja detectada.

CARCINOMA BASOCELULAR (CBC)

- ◆ Surge de células da epiderme (camada mais superficial da pele) e atinge principalmente as regiões mais expostas ao sol, como face, orelhas, pescoço, couro cabeludo, ombros e costas.
- ◆ Importante estar atendo a lesões róseas ou avermelhadas que virem feridas ou formam crostas repetidamente ao mínimo toque, como passar uma toalha na área da lesão.
- ◆ Certas manifestações cutâneas, como eczema ou psoríase, podem se assemelhar a lesões cancerígenas, mas só um médico especialista pode diagnosticar e prescrever a opção de tratamento mais indicada.

CARCINOMA ESPINOCELULAR (CEC)

- ◆ Segundo mais prevalente dentre todos os tipos de câncer, manifesta-se nas células escamosas que constituem a maior parte das camadas superiores da pele e pode se desenvolver em todas as partes do corpo, embora seja mais comum nas áreas mais expostas ao sol.
- ◆ Em alguns casos, está associado a feridas crônicas e cicatrizes na pele,

uso de drogas antirrejeição de órgãos transplantados e exposição a agentes químicos ou radiação.

- ◆ Duas vezes mais frequente em homens, costuma ter coloração avermelhada e se apresenta na forma de machucados ou feridas espessas e descamativas, que não cicatrizam e sangram ocasionalmente. Também pode ter aparência similar a verrugas.

MELANOMA

- ◆ Em geral, tem origem nas células que produzem melanina (melanócitos), pigmento que dá cor à pele.
- ◆ Normalmente surge nas áreas mais expostas ao sol e tem a aparência de uma pinta ou de um sinal na pele, em tons acastanhados ou enegrecidos e que mudam de cor, formato ou tamanho e podem sangrar.
- ◆ As lesões podem surgir em áreas difíceis de serem visualizadas, mas são mais comuns nas pernas, em mulheres; nos troncos, nos homens; e no pescoço e rosto em ambos os sexos.

- ◆ Pessoas de pele clara e que se queimam com facilidade quando expostas ao sol têm mais risco, embora indivíduos de fototipos mais altos ou pele negra também possam desenvolver a doença mais raramente.
- ◆ Em estágios iniciais, o tumor se desenvolve na camada superficial da pele, o que facilita a remoção e cura.
- ◆ Nos estágios mais avançados é mais profundo e espesso, aumentando a chance de se espalhar para outros órgãos (metástase) e diminuindo as possibilidades de cura.

TODO CUIDADO É POUCO

O tratador de piscinas Marcelo de Jesus Santana, de 41 anos, que atua desde 1997 na região de Interlagos, em São Paulo, utiliza camiseta com proteção UV e boné para atender seus quase 60 clientes – assim como a esposa, a mãe, o cunhado e o sobrinho, com idades de 18 a 65 anos, que fazem parte da equipe da MJS Piscinas. “No começo deste ano passamos a usar as camisetas com proteção UV de manga longa diariamente para evitar o risco do sol para a pele. Minha esposa também utiliza o bloqueador solar no rosto e minha mãe opta pelo chapéu pescador, que protege o pescoço”, conta.

Marcelo trabalha em média 12 horas por dia, de terça a sexta-feira, e nunca teve nenhum problema cutâneo, mas já ouviu relatos de tratadores que tiveram câncer de pele.

“Durante muito tempo não usei nenhum protetor, até porque sou alérgico. Hoje, sou mais consciente dos riscos. Como trocamos muitas informações em grupos de mensagens, até mesmo de outros países, sabemos que o câncer de pele é muito perigoso”, detalha. O médico Renato Barkos explica que pessoas alérgicas a alguns componentes das fórmulas de protetores e bloqueadores solares que optarem pelo uso de roupas, chapéus e bonés já terão uma proteção bastante suficiente nas áreas que ficam protegidas.

O tratador de piscinas Enilton Rodrigues de Lima (conhecido como Tuniko), mora em Governador Valadares, Minas Gerais, onde a temperatura pode atingir 40°C em alguns períodos do ano. Profissional da área desde 1999, Tuniko utilizava

camiseta de manga longa para trabalhar e, mais recentemente, aderiu ao bloqueador solar fator 70 para proteger a pele dos efeitos nocivos do sol, além do inseparável boné. “O problema é o custo muito alto desses protetores, mas temos de usar mesmo assim porque a saúde vale muito mais”, ressalta.

Com 32 clientes fixos na região, Tuniko conta que, embora tenha passado a usar o bloqueador mais recentemente, a preocupação com a proteção da pele já era um hábito desde quando trabalhou como salva-vidas em um clube da cidade e o uso do protetor solar era obrigatório. “Hoje, esse hábito é fundamental para mim. Não saio de casa sem passar o bloqueador porque conheço bem os riscos do câncer de pele”, acentua.

Fotos: Arquivo pessoal



Marcelo de Jesus Santana (à esquerda) veste camiseta de manga longa com fator de proteção UV diariamente; Enilton Rodrigues de Lima prefere o protetor solar de fator 70. Ambos não abrem mão de usar boné para ter uma proteção extra no rosto

FALA DOUTOR!

O médico **Renato Bakos** responde as dúvidas de tratadores e dá dicas e sugestões de como manter-se protegido do câncer de pele.

A proteção física diminui os riscos da exposição solar?

Sem dúvida. A proteção física é extremamente importante e pode ser suficiente se cobrir toda a superfície da pele.

O uso de chapéus e bonés ajuda na proteção ou mesmo assim é importante usar o protetor solar?

As áreas que ficam cobertas por chapéus e bonés já têm uma proteção bastante suficiente. O filtro seria um complemento interessante para minimizar a reflexão da luz solar na água ou em outras superfícies.

Quem usa as camisetas UV também precisa do protetor solar?

As camisetas já oferecem proteção suficiente para a maioria das situações de

exposição solar. Mas não se deve esquecer do rosto, das mãos, do pescoço e das orelhas na hora de proteger-se do sol.

Os trabalhadores devem usar calças no lugar de bermudas?

Calças certamente protegem mais, entretanto, o uso de bermudas e a aplicação de filtros solares nas áreas desprotegidas também é eficaz.

Quem se expõe ao sol diariamente deve procurar um dermatologista periodicamente, se possível?

Indivíduos com alta exposição solar podem estar em risco para câncer de pele, e é importante ficarem alertas a pintas novas ou que se modifiquem de tamanho e cor. O ideal seria mesmo procurar um dermatologista regularmente.

Quais tipos de pintas ou manchas devem ser investigados?

Pintas escuras que aumentem de tamanho, mudem de cor, tornem-se assimétricas ou irregulares, além daquelas que se apresentem como 'feridas' que sangram ou não cicatrizam.

Pessoas de pele mais escura devem ter os mesmos cuidados dos mais claros?

A pele escura ameniza os riscos, mas os indivíduos que possuem pele mais morena também devem ter atenção e cuidado com o sol.

Os lábios também devem estar sempre protegidos?

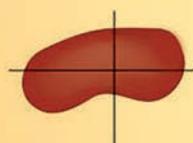
Sim, existem protetores solares na forma de lápis labial que são bem eficientes.

FIQUE LIGADO AOS SINAIS E SINTOMAS!

Lesão na pele de aparência elevada e brilhante, translúcida, avermelhada, castanha, rósea ou multicolorida, com crosta central e que sangra facilmente.

Pinta preta ou castanha que muda sua cor e textura, torna-se irregular nas bordas e cresce de tamanho.

Mancha ou ferida que não cicatriza, que continua a crescer apresentando coceira, crostas, erosões ou sangramento.



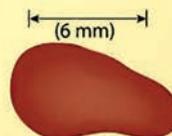
A ASSIMETRIA



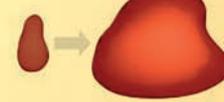
B BORDA
bordas irregulares



C COLORAÇÃO
tons de preto escuro, várias colorações



D DIÂMETRO
maior que 5 milímetros



E EVOLUÇÃO
mudança de forma, tamanho e cor

Os olhos também podem sofrer com a exposição ao sol?

Sem dúvida. A utilização de óculos escuros é a melhor alternativa para a proteção ocular.

De forma geral, qual é o melhor protetor solar?

O protetor ideal deve ter boa absorção dos raios UVA e UVB, não ser irritante, ter certa resistência à água e não manchar a roupa. Pessoas de pele e olhos claros, que se queimam sempre e nunca se bronzeiam, devem usar protetor com FPS 30, no mínimo. Quem tem tendência à acne deve optar por protetores livres de óleo ou gel creme. Pessoas que fazem muita atividade física devem evitar os géis, pois saem facilmente com o suor.



PROTEJA-SE!

- Use chapéus, camisetas, óculos escuros e protetores solares.
- Cubra as áreas expostas ao sol com roupas apropriadas.
- Evite a exposição solar entre 10h e 16h, pois a radiação UVB é mais intensa neste período.
- Use filtros solares diariamente contra radiação UVA e UVB, com fator de proteção solar (FPS) 30, no mínimo.
- Reaplique o produto a cada duas horas ou menos, nas atividades de lazer ao ar livre.
- Ao utilizar o produto no dia a dia, aplique uma boa quantidade pela manhã e reaplique antes de sair para o almoço.
- Observe regularmente a própria pele à procura de pintas ou manchas suspeitas.
- Mantenha bebês e crianças protegidos do sol. Filtros solares podem ser usados a partir dos seis meses.
- A radiação UVB é a principal responsável pelas queimaduras solares e pela vermelhidão na pele.
- Consulte um dermatologista uma vez ao ano, no mínimo, para um exame completo.



SAIBA MAIS

AUTOMATIZAÇÃO

Água clorada automaticamente 24 horas por dia, sem qualquer esforço

De fácil instalação, utiliza cloro em tabletes. Basta acertar a regulagem adequada para a piscina e reabastecer o Dosador com frequência necessária para obter cloração contínua, automática e uniforme.

Capacidade
6kg

Capacidade
2,2kg



Hidroginástica

É SEGURA PARA QUALQUER IDADE

❖ A HIDROGINÁSTICA TEVE SEU INÍCIO E DESENVOLVIMENTO NA ALEMANHA VISANDO ATENDER, INICIALMENTE, UM GRUPO DE PESSOAS COM MAIS IDADE QUE PRECISAVA PRATICAR UMA ATIVIDADE FÍSICA SEGURA, SEM CAUSAR RISCOS OU LESÕES ÀS ARTICULAÇÕES, E QUE PROPORCIONASSE BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL. NO BRASIL, A MODALIDADE É PRATICADA HÁ 30 ANOS APROXIMADAMENTE, E TEM MAIS DE 200 VARIAÇÕES DE AULAS.

O PROFESSOR DOUTOR **MARCELO BARROS DE VASCONCELLOS**, DOCENTE ADJUNTO NA **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO (UERJ)** E ESPECIALISTA EM ATIVIDADES AQUÁTICAS, EXPLICA NESTA ENTREVISTA COMO A HIDROGINÁSTICA PODE AJUDAR PESSOAS DE TODAS AS IDADES A SEREM MAIS SAUDÁVEIS E QUAIS CUIDADOS OS PROFESSORES E GESTORES DE ACADEMIAS DEVEM TER PARA QUE A ATIVIDADE SEJA SEMPRE SEGURA PARA OS PRATICANTES.

Twenty20/@ucymcalpinephotography



QUAL É A MAIOR VANTAGEM DA HIDROGINÁSTICA?

Trata-se de uma das atividades físicas mais democráticas, pois é praticada por públicos variados como obesos, hipertensos, gestantes, portadores de doenças articulares como artrite, artrose e osteoporose, assim como por pessoas totalmente saudáveis e até atletas. A atividade também não impõe limites de idade. O seu sucesso, principalmente para os idosos, ocorre pela leveza oferecida pela flutuação que o meio líquido proporciona, além das reduções no impacto articular, na pressão arterial e na frequência cardíaca que possibilitam maior segurança para o praticante. Mesmo com toda a evolução e com as mais de 200 variedades que possui atualmente, a hidroginástica continua sendo segura como foi idealizada desde a sua criação.

Arquivo pessoal



"PARA QUE A AULA DE HIDROGINÁSTICA SEJA AINDA MAIS SEGURA, É IMPORTANTE QUE O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ORIENTE O ALUNO SOBRE COMO DEVE SE COMPORTAR NA PISCINA E EM SEU ENTORNO..."

PARA PRATICAR É NECESSÁRIO SABER NADAR?

De forma alguma! Não é pré-requisito saber nadar para fazer hidroginástica. Por isso, nos exercícios em que os dois pés saem do chão, nas mudanças de direção ou quando os alunos trabalham na parte funda da piscina a atenção dos professores deve ser redobrada. O planejamento da aula também deve levar em conta o perfil dos alunos e o respectivo risco de acidente.

ACIDENTES SÃO COMUNS EM AULAS DE HIDROGINÁSTICA?

Não, mas acidentes devem ser evitados – assim como o afogamento previsível –, sendo dever do profissional aquático fazer todo esforço possível para prevenir a ocorrência. Para que a aula de hidroginástica seja ainda mais segura, é importante que o professor de Educação Física oriente o aluno sobre como deve se comportar na piscina e em seu entorno, pois um descuido pode gerar afogamento ou algum acidente no ambiente aquático. Aliás, o afogamento tem sido uma preocupação não só com alunos iniciantes em atividades aquáticas, mas também das federações internacionais de natação, que têm investido em programas de prevenção de afogamento para nadadores profissionais.

QUAIS SÃO AS AÇÕES PREVENTIVAS INDICADAS PARA PROFESSORES DE HIDROGINÁSTICA E GESTORES DE LOCAIS QUE OFERECEM ESSE TIPO DE AULA?

Sobretudo, faz-se necessária a indicação de

algumas medidas para que o exercício aquático, além de benéfico, seja mais seguro para os praticantes, principalmente aqueles com pouca aquacidade. Este cuidado está relacionado ao grau de adaptação de uma pessoa ao meio líquido e suas condições de se autossustentar, dominar a respiração aquática, deslocar-se no ambiente aquático, ter consciência corporal e poucas chances de se afogar. Inicialmente, recomenda-se que o gestor do estabelecimento que oferece aula de hidroginástica 'vacine' a sua piscina com as cinco medidas preventivas do Programa Piscina + Segura, criadas pela Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa) em 2013: 100% de atenção; guardavidas presentes; saber agir na urgência; manter acesso restrito à piscina; usar ralos anti-sucção e meios de interrupção de bomba. Uma das regras de segurança mais importantes aos gestores dos espaços que oferecem hidroginástica é a norma de 'proibido mergulhar'. Outro fator importante é a averiguação, por parte do gestor, se o número de participantes é compatível com uma observação segura do professor e se este sabe atuar em caso de emergência aquática. A segurança na água é vital e uma rotina de emergência deve estar preparada envolvendo toda a equipe, que precisa estar completamente ciente e possuir habilidades para reanimação cardiopulmonar (RCP).

AS ACADEMIAS ESTÃO ATENTAS?

Sim. Atualmente, as academias focadas na prevenção de acidentes têm dado especial atenção, desde a sua construção, para que o ambiente aquático seja mais seguro e tenha acessos para saída fácil, áreas para banho antes de entrar na piscina, avisos de profundidade, bordas com proteção, escadas com corrimão, degraus largos bem afixados, piso antiderrapante e sem água acumulada, além de tratamento da água constante para mantê-la cristalina, com pH e cloro estabilizados. Em qualquer condição física temporária que possa ser causa de risco, como piso escorregadio, deve-se indicar com sinalização adicional, e quando uma condição temporária se torna um transtorno contínuo deve ser reparada imediatamente. Os gestores devem incluir, ainda, marcos de segurança permanentes e que indiquem a mudança de profundidade, inclinação em água profunda, degraus, bordas ou plataformas submersas e quaisquer mudanças inesperadas na superfície da piscina. Os marcos de segurança devem ser instalados durante a construção de toda pisci-



Arquivo pessoal

na nova, mas podem ser facilmente acrescentados às já existentes.

QUAIS CUIDADOS OS PROFESSORES DEVEM TER DURANTE A AULA?

Os professores devem seguir certos procedimentos para que a segurança dos alunos seja constante. A primeira é ter visão de todos os alunos dentro da piscina durante a aula e evitar ficar de costas para a turma, mesmo nas situações de busca por material ou preparação do som. Importante também é mensurar o grau de aquacidade de cada aluno iniciante (teste de aquacidade para hidroginástica), para personalizar os exercícios ao nível de habilidade aquática. Se os alunos tiverem pouca aquacidade e não estiverem à vontade no meio líquido (hidrofobia), os movimentos não podem ser executados perfeitamente. O professor precisa, ainda, adaptar gradati-

vamente os alunos iniciantes para que caminhada, corrida, exercícios de flutuação e deslocamento ocorram sem risco de escorregarem ou afundarem. Ademais, deve saber identificar os eventuais sinais de medo do aluno: olhos arregalados, respiração rápida e superficial e face vermelha.

ESSES ALUNOS MERECEM MAIS ATENÇÃO?

Na verdade, essas pessoas vão precisar de um período de adaptação mais cuidadoso e, normalmente, se sentirão mais confortáveis exercitando-se perto das bordas, segurando na barra ou com o professor dentro da água segurando sua mão. Se o aluno está disposto a entrar na piscina, o professor deve iniciar a aula com exercícios que possam ser realizados com os pés no chão e em profundidade mais rasa. Deve-se evitar prescrever exercícios que requeiram submersão da cabeça ou

ORIENTAÇÕES PARA ALUNOS INICIANTE

- ◆ Responder ao questionário de anamnese e mencionar qualquer limitação que possa influenciar no exercício;
- ◆ Estar com atestado médico indicado como apto para a prática de hidroginástica;
- ◆ Aquecer, de forma gradativa, antes de juntar-se à turma;
- ◆ Passar na ducha antes de entrar na aula, molhando pulso e face para evitar choque térmico;
- ◆ Evitar o uso de cremes de cabelo e/ou hidratante em excesso, pois os mesmos podem alterar o pH da água;
- ◆ Usar chinelo para percorrer a distância até a piscina e deixá-lo de forma que o mesmo não obstrua a passagem;
- ◆ Conhecer a profundidade da piscina e a temperatura da água antes de entrar;
- ◆ Informar qualquer restrição médica ou alguma infecção que ainda não foi reportada ao professor;
- ◆ Entrar na piscina de maneira segura, pela escada;
- ◆ Levar uma garrafa de água para a borda da piscina a fim de manter-se hidratado;

exposição à água profunda. Sempre importante lembrar que o exercício que apresenta os menores riscos e maiores resultados é o melhor exercício, visto que resulta na melhor relação custo-benefício. Apesar de não existirem exercícios contraindicados, há pessoas contraindicadas para determinados exercícios, pois alguns oferecem uma relação custo-benefício muito baixa e só deverão ser utilizados com muita supervisão e critério, uma vez que dificilmente serão executados da maneira adequada ou eficaz por sedentários ou iniciantes.

ALUNOS QUE SABEM NADAR ESTÃO MAIS SEGUROS?

O fato de o aluno ter excelente aquacidade não significa que o professor deva deixar de dar atenção a ele ou que terá mais segurança ao fazer os exercícios em flutuação sem supervisão. Saber o nível de aquacidade é importante para o planejamento da aula e será um norteador dos exercícios que poderão ser propostos, para que o aluno consiga executar sem risco de se afogar. Mas, a atenção do professor deve ser a mesma.

QUAL É A IMPORTÂNCIA DO TESTE DE AQUACIDADE?

O teste (quadro ao lado), desenvolvido para oferecer uma 'hidroginástica + segura' para alunos iniciantes, foi ajustado inicialmente para natação e, depois, adaptado para a hidroginástica. Após o teste de aquacidade, o aluno pode vivenciar sua primeira aula formal e o professor irá adaptar a aula para melhorar suas habilidades aquáticas. O professor deve acompanhar e reavaliar cada aluno após três meses ou quando achar necessário, identificando o progresso e fornecendo retorno sobre o que precisa trabalhar para melhorar a aquacidade.

TESTE DE NÍVEL DE AQUACIDADE PARA HIDROGINÁSTICA + SEGURA

	Consegue realizar a atividade a ser testada	Resposta	
		Sim	Não
1	Caminhar na parte rasa – água entre a altura da cintura e ombro – 10 metros.		
2	Correr na parte rasa – água entre a altura da cintura e o ombro – 10 metros.		
3	Agachar, afundar em pé e saltar com as mãos fora d'água – 3 vezes.		
4	Sustentar a flutuação na vertical com uso de pernadas e palmateios – 30 segundos.		
5	Flutuar decúbito dorsal sem auxílio de materiais – 30 segundos.		
6	Mudar da posição vertical para horizontal sem colocar pé no chão – 3 vezes.		
7	Utilizar os 4 membros como segmentos propulsivos e 'nadar' até a borda – 10 m.		
8	Pedalar com auxílio do flutuador (macarrão) entre as pernas – 10 metros.		
9	Afundar a cabeça na água sem medo e soltar o ar (controle respiratório) – 3 vezes.		
10	Realizar bloqueio da respiração (apneia estática) embaixo d'água por 10 segundos – 3 vezes.		

Fonte – Outras referências podem ser encontradas nas publicações do autor em <https://cursosaguaviva.blogspot.com/p/livros.html>.

Quando o aluno conseguir realizar a atividade sozinho a resposta sim valerá (1) ponto.

Total de pontos:

O resultado do nível de aquacidade é a soma de cada sim (1 ponto) obtido nas 10 atividades testadas.

0-2 pontos - Aquacidade Muito Fraca

3-4 pontos - Aquacidade Fraca

5-6 pontos - Aquacidade Média

7-8 pontos - Aquacidade Boa

9-10 pontos - Aquacidade Excelente

- Ter presença regular nas aulas e fazer exercícios pelo menos três vezes por semana;
- Comunicar sempre, ao professor, qualquer anormalidade durante a aula – associada ou não ao exercício – e parar quando sentir desconforto ou dor;
- Evitar conversar durante os exercícios e concentrar-se nos grupos musculares que estão sendo trabalhados;
- Parar e alongar o músculo quando tiver câimbra;
- Respeitar a individualidade e respeitar os seus limites;

- Não usar objetos infláveis, colchões de ar ou suportes artificiais se não estiver familiarizado e sob supervisão;
- Respirar de forma natural e nunca bloquear a respiração;
- Em exercícios com saltos, realizar a queda de maneira segura;
- Realizar a aula com os pés apoiados no fundo, e nunca na ponta dos pés;
- Ao final da aula, ter cuidado ao subir a escada, pois voltará a sentir o seu real peso corporal e pode sentir tontura.



ALÉM DE MANTER SUA EMPRESA, JEFERSON CAVALCANTE FAZ VÍDEOS SOBRE PISCINAS E ACABA DE INAUGURAR UMA LOJA EM GOIÂNIA

Um empreendedor NA ÁREA DE TRATAMENTO

Antes de começar a carreira como tratador de piscinas, Jeferson Cavalcante ganhava a vida vendendo CDs em feiras na cidade de Goiânia, capital do Estado de Goiás. Ao conhecer duas pessoas que atuavam na área de piscinas na igreja que frequentava, há seis anos, a vida da família mudou completamente. Hoje, a Cavalcante Piscinas é uma empresa de manutenções e tratamento de águas que opera com cinco funcionários, atende a mais de 90 clientes e acaba de inaugurar uma loja de equipamentos e materiais para piscinas, produtos de limpeza, higiene pessoal e doméstica em uma região de condomínios e grande movimento. Empreendedor, Cavalcante também faz mentoria para tratadores pelo telefone, inclusive de fora do Estado de Goiás, e criou o Instagram @cavalcantepiscinas com o #papodepiscina para compartilhar informações com outros profissionais do segmento.

“Quando decidi ser tratador de piscinas, em 2015, minha vida mudou completamente. Eu não tinha tempo para a minha família e, hoje, temos mais qualidade de vida e conforto graças à confiança e fidelidade dos clientes. Aquilo que começou sem grandes expectativas se transformou no negócio da minha vida, porque fui consolidando a ideia de trabalhar e investir para ser um dos melhores no setor”, conta. Para se diferenciar em um negócio com muita concorrência, Cavalcante criou duas modalidades de tratamento: Prata e Ouro.

Na primeira, o cliente recebe o tratamento convencional. Na modalidade Ouro, além dos procedimentos padrões, as piscinas passam por avaliações periódicas de dureza cálcica, alcalinidade e pH, entre outros dados, e a equipe anota tudo o que faz na piscina – incluindo nome dos tratadores, hora e data do tratamento – o que dá parâmetros para melhorias contínuas. “O objetivo do tratamen-

to não é apenas manter a piscina cristalina, mas oferecer ao cliente uma piscina saudável e com todos os parâmetros ideais, porque a piscina cristalina não necessariamente está saudável”, assegura.

Jeferson Cavalcante conta que estudou e se aprofundou muito no tratamento para chegar a esse padrão de atendimento diferenciado. Por isso, atualmente sua função é ser um avalista da qualidade do trabalho de seus dois tratadores, que cuidam das piscinas da clientela. “Observei muitas piscinas nesses seis anos e não concordava em ver águas verdes ou cinzas, sempre com muita reclamação dos clientes. Assim, fui coletando artigos, desenvolvendo testes e fazendo avaliações e anotações para colocar em prática a minha proposta de um atendimento diferenciado”, argumenta. Entre o material de consulta estão as edições da revista *Pool-Life* e cursos oferecidos pela GENCO® e por outras empresas do setor. O empreende-



Fotos: Arquivo pessoal

dor se orgulha de contar que entre seus clientes estão a dupla Simone & Simaria, e Israel Rodolfo, empresário da dupla Jorge e Mateus.

IGREJA

Pastor líder e fundador da Reino em Movimento Church, criada em 2017 e iniciada com palestras em praças, escolas, instituições e comunidades carentes, Cavalcante prega sobre o caráter humanitário do ser humano e também ajuda a formar pessoas. “Graças a pessoas da igreja foi que conheci o ramo em que estou hoje e, como creio na humanidade, tento fazer um trabalho que estimule todos aqueles que querem se desenvolver”, explica.

LIVES PARA INFORMAR O SETOR

A experiência de Jeferson Cavalcante com as redes sociais começou com a igreja, até que percebeu que poderiam ser ferramentas interessantes para informar sobre tratamento de piscinas. “Há muitas pessoas com ‘fome’ de aprender e foi para isso que criei os canais no Instagram e Facebook. Acabei conhecendo muita gente da indústria, professores e outros tratadores que sabem muito mais do que eu, e as *lives* são uma possibilidade concreta de troca de informação”, detalha. Embora a presença nas redes sociais dê ainda mais visibilidade ao seu trabalho, o empreendedor garante que o primeiro objetivo é valorizar o tratador de piscinas, para que todos tenham qualidade de serviço e de equipamento e, assim, elevem o nível do profissional e do trabalho desenvolvido na região de Goiás.

Em Goiânia, onde as temperaturas ficam acima dos 30°C no verão – como ocorre em toda a região Centro-oeste – há muitas casas com piscinas e condomínios clubes, o que significa um grande mercado para os piscineiros. O empreendedor acentua que o tratador de piscina tem de se orgulhar do trabalho que desenvolve, porque também está relacionado à saúde das pessoas. Para isso, a qualificação é fundamental. Exigente, Cavalcante sempre usou os melhores produtos para tratar as piscinas e, embora não eleja um favorito, garante que o Pool-Trat da GENCO® é muito diferenciado. Além disso, usa o Estoque de Teste GENCO® "3x1" OT e Estoque de Teste GENCO® DC para análise dos parâmetros de cloro, pH, alcalinidade total e dureza cálcica. “Essa não é apenas uma profissão, mas uma paixão inexplicável que se torna uma sina, um desejo eloquente de dominar a arte das águas”, define.

GENCO[®] responde

DESDE 1973



Freepik/Luis_molinero

Tempo de filtração

José – Rio de Janeiro – RJ.



Gostaria de tirar uma dúvida que tenho há muito tempo. Quando vocês informam para recircular ou filtrar a água por determinado tempo, isso vale para qualquer tamanho de piscina? Pergunto isso porque a minha piscina é de 7,5 mil litros. Sempre que vejo vídeos na internet de fabricantes e piscineiros são mostradas piscinas de, no mínimo, 30 mil litros. Agradeceria se pudessem me ajudar.

Independentemente do volume, o processo de filtração deve ocorrer diariamente, garantindo a qualidade da água da piscina. Muitos problemas que surgem são decorrentes da falta de filtração ou ineficiência da mesma como, por exemplo, turbidez na água e até mesmo formação de algas. Para saber a duração do tempo de filtração recomendamos seguir as instruções do fabricante do filtro.



AdobeStock/Tobias

Elogio

Silvana Leme – Vinhedo – SP.



Parabéns a todos da equipe pela dedicação e orientações corretas! Já conhecia alguns produtos GENCO[®], mas, agora que conheci o Super Tratamento Semanal Oxigenco[®], também usarei com frequência.

A equipe da GENCO[®] agradece pelo incentivo e se coloca à disposição de todos para que as piscinas sejam sempre bem tratadas.



Freepik/samurkas

Liberação da piscina para os banhistas após adição de cloro

Antônio do Nascimento



Qual o tempo em que se deve introduzir o cloro em piscina de uso coletivo antes de os banhistas utilizarem?

Recomendamos liberar a piscina para uso de banhistas após 30 minutos da adição do cloro e com a filtração em funcionamento para homogeneização do produto na água. Certifique-se de que o residual de cloro na água esteja na faixa recomendada de 2ppm a 4ppm ou conforme legislação aplicável (para piscinas públicas sujeitas à fiscalização sanitária).



Cloração contínua e automática com dosador de cloro em tabletes

Roberto – São Paulo – SP.



No meu condomínio há duas piscinas: uma com 90m³ e outra com 50m³. Minha dúvida é qual o modelo de dosador de cloro indicado?

Para os respectivos volumes de sua piscina recomendamos a utilização do dosador GENCO® Mod. T-02, que irá proporcionar cloração contínua e automática. O produto trata piscinas com até 160m³.

Óleo na piscina e aspecto viscoso

Fabiano – Guaratuba – RJ.



A água da minha piscina está com aspecto oleoso, viscoso. O que fazer para corrigir?

Geralmente, o acúmulo de óleos e sujeiras que se tornam viscosas são devido a hidratantes corporais, bronzeadores e protetores solares liberados pelos banhistas durante o uso das piscinas. Além disso, poluição e fuligem contribuem para piorar o aspecto da água, e esse excesso de impurezas pode contribuir para um aumento no consumo de cloro durante o processo de desinfecção. Para corrigir o problema recomendamos o seguinte procedimento:



1 Limpe as bordas da piscina utilizando Limpa-bordas GENCO®, pois, conforme a ação do vento, a gordura tende a acumular-se nas bordas.

2

Com a filtração em funcionamento, faça a oxidação de choque com Super Tratamento Semanal OXIGENCO® (400g/40m³).



3

Em seguida, adicione a dosagem diária de GENCO® L.E. Cloro Granulado Múltipla Ação "3 em 1" ou Genclor Granulado GENCO® e, na sequência, Genfloc Clarificante e Auxiliar de Filtração GENCO®, seguindo as instruções da embalagem.



4

Mantenha a filtração pelo tempo necessário para que toda a água passe pelo filtro da piscina.

5

No dia seguinte, se observar sujeira decantada no fundo da piscina, aspire o fundo.

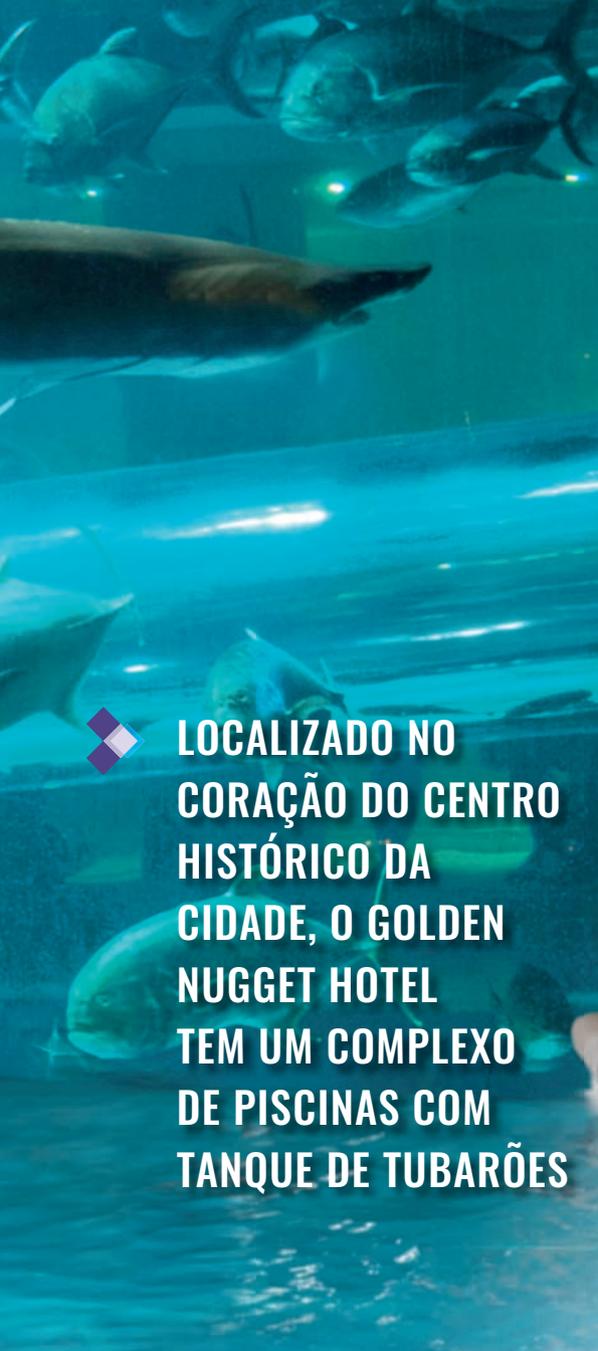
Freepik/user149711468



UM COMPLEXO DE TIRAR

o fôlego

em Las Vegas



Fotos: Divulgação/Golden Nugget Hotel

◆ LOCALIZADO NO CORAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE, O GOLDEN NUGGET HOTEL TEM UM COMPLEXO DE PISCINAS COM TANQUE DE TUBARÕES

Apesar de ter um verão que pode atingir temperaturas de até 46°C, a cidade de Las Vegas atrai milhões de turistas todos os anos. Se a ideia é aproveitar o calor em um complexo de piscinas diferente, a sugestão é o Golden Nugget Hotel Las Vegas. O resort foi construído em torno de dois aquários: o maior fica de frente para a piscina de borda infinita e possui um tobogã de três andares dentro de um tanque de mais de 757 mil litros de água que abriga inclusive tubarões (*The Tank*).

Além disso, o complexo aquático inclui uma piscina aquecida a uma temperatura constante de 28°C. Fundado em 1946, o hotel faz parte da malha de Downtown (centro) de Las Vegas. O Golden Nugget permanece aberto de fevereiro a novembro, e os meses de maio e setembro são os mais agradáveis. Saiba mais sobre o hotel no site <https://www.goldennugget.com/las-vegas/>.



#Revistadapiscina

Quer ver sua piscina publicada também? Poste a foto no Instagram ou Facebook com [#RevistaDaPiscina](#) na descrição e ela poderá aparecer por aqui na próxima edição!



▲ **Recanto Predileto**
Anísio de Abreu, Piauí



▲ **Residencial Ouro Branco**
Tratador: [@cleanpoolpiscinas](#)
Tubarão, Santa Catarina

◀ Tratador: [@cec.piscinas](#)
Araçatuba, São Paulo



◀ **Rafaele Formolo**

Tratador: Elvis Luiz
Curitiba, Paraná

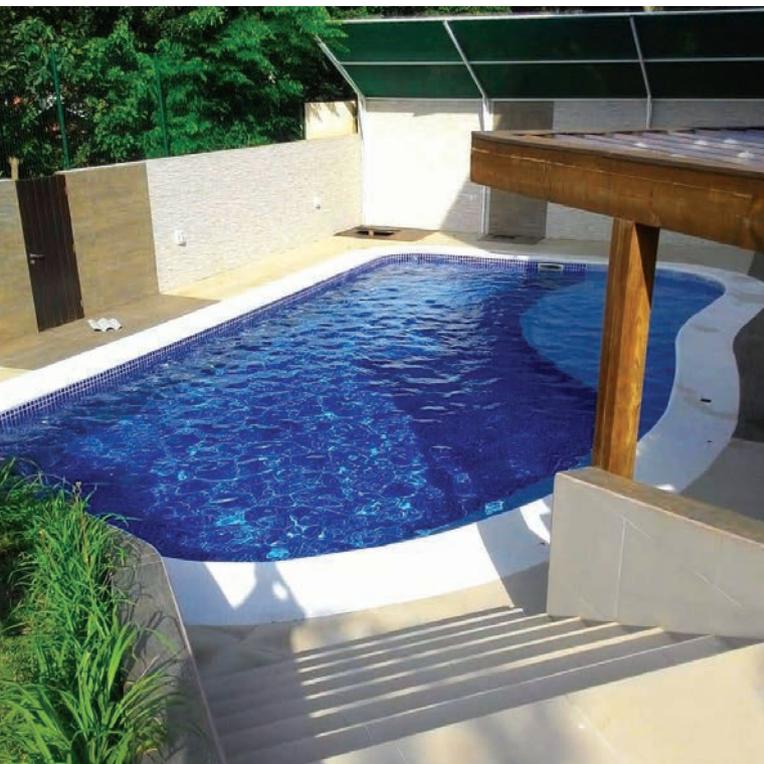
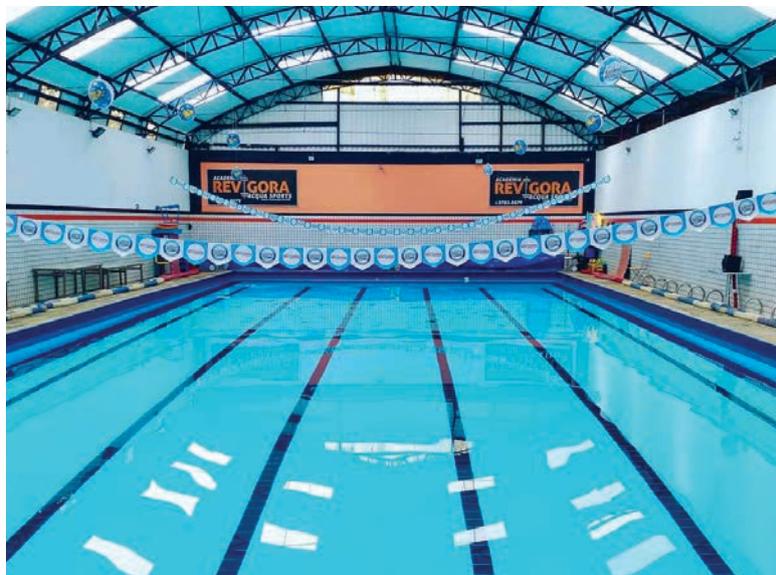
Adriana Braga ▶

Tratador: Renato César
Arquiteta: Regina Salomão
Vespasiano, Minas Gerais



Academia Revigora ▶

Tratador: Cidão Piscinas
Mauá, São Paulo



◀ Tratador: @lucaslinnpiscinas
Florianópolis, Santa Catarina

GENCO[®]
DESDE 1973

Trata bem sua piscina

Desenvolvido especialmente para quem procura praticidade aliada à qualidade, além de ser um poderoso agente desinfetante para águas de piscinas. Indicado para piscinas residenciais.

Estabilizado

(possui proteção contra os raios UV) dura muito mais tempo na água da piscina.

Clarificante

mantém a água da piscina cristalina e aumenta o desempenho do filtro de areia.

Algicida e algistático

elimina e previne o surgimento de algas.



www.genco.com.br



[gencobrasil](https://www.facebook.com/gencobrasil)



[gencobrasil](https://www.instagram.com/gencobrasil)